

■ Arrastão

Um arrastão pelo Guará I e II entre 9 e 13h é a atividade do candidato a deputado distrital pelo PSC, Tadeu Roriz (foto), terá hoje pela manhã. Na parte da tarde, a partir das 14h, ele estará recebendo os coordenadores de sua campanha do P Sul e Setor O de Ceilândia, no escritório do Setor de Indústria e Abastecimento. Com os coordenadores, Tadeu cuidará da organização dos últimos comícios naquela satélite. À noite, Tadeu Roriz tem encontro com moradores de Samambaia, na QR 603, Conjunto 8, Casa 20, às 19h.



■ Pela fartura

“Agricultura é fartura”, garante o candidato a deputado distrital pelo PAS Emir Monteiro. Professor, paisagista, técnico agrícola, produtor rural, vice-presidente da Associação dos Moradores do Córrego Arrozal e prefeito da SQS 412, Emir, conhecido por Mica, quer elaborar projetos que desenvolvam uma agricultura que elimine a especulação do intermediário e ligue diretamente o agricultor ao consumidor e ao comerciante. “Os preços dos alimentos cairiam muito”, afirma.

■ Debate geral

O Centro Educacional 06 de Ceilândia convida os alunos e a comunidade a participar de um debate com candidatos à Câmara Legislativa de diversos partidos, sábado, a partir das 9h, na QNP 16, área especial, P. Sul.

■ Pouco dinheiro

Paulo Timm, candidato a deputado distrital pelo PSDB, considera seu programa como principal peça da campanha, pois, conforme argumenta, não dispõe de apoio de qualquer corporação, não é grande empresário, nem tem dinheiro para espalhar faixas e cartazes pela cidade. Ele quer provar que com apenas Cr\$ 1,5 milhão poderá fazer uma campanha que o leve à vitória. Timm só reclama de ter perdido sua frota (uma kombi) que pegou fogo na semana passada.

■ Reestruturação

João Dias, candidato a deputado distrital pelo PMN, quer defender, prioritariamente, na Câmara Legislativa, a reestruturação dos serviços nos Centros de Saúde; o fim do transporte integrado com a extinção do Caixa Único; construção de mais delegacias e aparelhamento policial; e criação de áreas para pequenas e médias indústrias não poluentes, a fim de absorver a mão-de-obra ociosa nas cidades-satélites.

■ Ensino e trabalho

Em debate realizado no Colégio La Salle, o candidato a deputado distrital Zaca afirmou que é de extrema necessidade a criação do ensino profissionalizante na Lei Orgânica. Segundo Zaca, os jovens precisam ser preparados para o nosso mercado de trabalho que virá com a nossa autonomia política e econômica. Zaca afirmou ainda que “a educação está falida e é preciso que haja urgentemente uma revolução no sistema educacional”. O que Zaca defende é uma educação forte, ampla e voltada para o mercado de trabalho.

■ Cidadania plena

Carneiro Filho, candidato a deputado distrital pelo PRN, preocupa-se ao constatar a crescente dificuldade com que o DF vem absorvendo as populações que nele buscam oportunidades, cada vez mais raras até para quem já está aqui há muito tempo. Pensando nisso, Carneiro Filho defende as condições da cidadania plena aos brasilienses, o que considera o começo e o fim do desenvolvimento com justiça social. A educação é a maior exigência para a cidadania e, assim, ele pretende incluir na Lei Orgânica do DF o sistema de educação integral.

■ Contra as cercas

O candidato a deputado distrital pelo PMDB, Joselito Correia, declara-se totalmente contra a idéia de cercar as quadras residenciais do Plano Piloto. Segundo ele, “quem tem que ser cercado e colocado atrás das grades são os criminosos e os baderneiros. Esses, sim, é que precisam de grades e cercas”. Joselito diz que “Brasília precisa é de mais segurança e não de cercas. Ou seja, de uma polícia bem-remunerada e adequadamente aparelhada”, conclui.

■ “Casa do Povo”

A candidata à deputada distrital pelo PTR, Juilmar Matta Camargo (foto), quer apresentar projeto no sentido de transformar a Câmara Legislativa na “Casa do Povo”. “Se for eleita lutarei para transformar a Câmara Legislativa na ‘Casa do Povo’, um lugar onde uma estrutura de pessoal estaria treinada para receber e encaminhar sugestões de todos os segmentos sociais que queiram se fazer presentes na Lei Orgânica”, comenta a candidata.



■ Integração

Marco Antonio Campanella, candidato a deputado distrital pelo PMDB, tem um programa para integrar o desenvolvimento econômico e industrial de Brasília com Goiás e Minas. Ele acha que a integração geraria novos empregos e abriria áreas de desenvolvimento. Campanella defende ainda um programa de desenvolvimento ambiental para assegurar o equilíbrio ecológico da região. E mais: o candidato afirma que vai dar total apoio à indústria ponta (biotecnologia, química fina etc.) e ao setor terciário (transportes, comunicações, hotelaria etc.).

■ Obra enterrada

José Ornellas, candidato do PL a deputado distrital, afirma que o nível de atendimento à população de Taguatinga e Ceilândia, na área de saneamento básico, durante seu governo no DF, cresceu 90 por cento. “Essas são obras feitas para atender à população e não para fazer política, pois ficam enterradas”, afirma o candidato. Todos os auxiliares do ex-governador Ornellas o auxiliaram no atendimento às prioridades sob o lema “uma equipe a serviço da comunidade”.

■ CNH aos 16 anos

O candidato a deputado distrital pelo PDS, Norair Mendes, iniciou um movimento para que a Carteira Nacional de Habilitação seja concedida a partir dos 16 anos. Segundo ele, “pela Constituição estas pessoas são responsáveis e podem até votar. Por que não lhes estendermos o direito de dirigir?”

■ Táxi movido a gás

O candidato a deputado distrital pelo PMN, Everaldo Peleja, pretende apresentar projeto na Câmara Legislativa, para o aproveitamento do gás metano, produzido pelas usinas de lixo e esgoto, na frota de táxis do DF. Peleja justifica dizendo que os táxis não circulam pela cidade, porque o combustível é caro. “Com o gás metano, afirma, que custaria um terço do combustível convencional, a população será beneficiada e evitará o transtorno de ter que se deslocar até o ponto de táxi. O gás metano produzido atualmente no DF é suficiente para mover toda a frota de táxis”, conclui.

■ Denúncia

Com um panfleto dirigido exclusivamente aos servidores públicos, o deputado Augusto Carvalho, candidato à reeleição pelo PCB, começa a tarde de hoje conversando com os funcionários do Ministério da Saúde para denunciar “a cruzada cujo objetivo é desorganizar o serviço público e destruir as estatais”. Antes, a partir das 8h, o deputado participa de um debate eleitoral no EIT, em Taguatinga. Às 16h30, visita o comércio de Sobradinho e às 19h volta para Taguatinga, onde visita a nova QNL. À noite, Augusto participa de reunião dos candidatos com a executiva do PCB, na sede do partido.

■ Casa com desconto

O candidato à Câmara Federal pelo PDT Maerle Ferreira Lima, está defendendo a isenção do pagamento da taxa de dez por cento na compra dos imóveis funcionais, para os funcionários públicos que não tenham recursos suficientes. Os preços que estão sendo praticados são “absurdos para quem ganha uma miséria, como os funcionários públicos federais”, denuncia Maerle.

■ Não tão cedo

“As escolas particulares poderão praticar livremente seus preços, mas só quando houver escolas públicas para todos, como manda a Constituição, e as particulares forem de fato uma opção”, explica José Cassemiro, candidato a deputado distrital pelo PDT. Ele pretende trabalhar pelo sistema de ensino público do DF na Câmara Distrital, depois dos cinco anos que passou à frente da Associação de Pais e Alunos.

■ Lista imparcial

O candidato à deputado distrital pelo PSB, Rodrigo Rollemburg, questiona os critérios adotados pelo SLU na elaboração da lista dos candidatos que vêm sujando a cidade e as reais intenções do órgão em divulgá-la. Rollemburg afirma que “O SLU não tem sido imparcial na denúncia que faz. Não constam de relação, por exemplo, os candidatos que utilizam tinta para pichações, danificando, estes sim, o patrimônio público”, protesta. Ele acha necessário um amplo debate sobre o assunto, “pois o que está em jogo é a liberdade de expressão e o abuso do poder econômico no processo eleitoral”, conclui Rollemburg.



■ Pelo trabalhador

O deputado federal Jofran Frejat, candidato à reeleição, recomenda aos desinformados, que o acusam de negligenciar o trabalhador na Constituinte, que consultem os seus anais. Jofran Frejat votou pelos 4 anos para Sarney, pelas 44 horas semanais, pelo direito de greve e pela estabilidade no emprego. Foi o autor de propostas como a de 120 dias de licença para gestante, de seis horas corridas para o pessoal que trabalha em turno de revezamento, e garantiu as 12 horas noturnas para a área de saúde. Propôs, ainda, a igualdade salarial, para os aposentados, aos em atividade. Frejat foi dos mais assíduos em plenário com 98,38 por cento de presença e teve aprovadas 42, das 158 emendas apresentadas.

■ Sem representante

Aprofundar a democratização da sociedade é uma das principais metas do candidato a deputado distrital, Djalmir Assis, do PT. Para Djalmir, o povo brasileiro vem obtendo progressos democráticos, como a eleição do Presidente da República e a autonomia política do DF. “No entanto, ainda é necessário caminhar muito mais, pois a verdade é que a classe política, em sua maior parte vinculada ao poder econômico, não representa efetivamente os interesses dos eleitores”, afirma. Djalmir acredita que é preciso reforçar a organização autônoma dos vários setores da sociedade.